

**Plínio Marcos será homenageado em setembro**  
Quatro espetáculos de autoria do polêmico dramaturgo santista serão apresentados no Sesi São Paulo, com participação do ator Nuno Leal Maia e direção de Tanah Correa. E-4

galeria@atribuna.com.br

# Galeria

Em obras de restauro desde dezembro de 2014, a Cadeia Velha, aos poucos, retoma sua vocação

**CARLOTA CAFIERO**  
DA REDAÇÃO

Primeiro, os muros falaram. Depois, as redes sociais e, finalmente, a classe artística de Santos, ouvida por representantes dos governos Municipal e Estadual, em audiência pública realizada em 6 de maio de 2015, no Teatro Guarany.

"Não queremos mais um museu!" era o clamor que se lia em pichações em tapumes e publicações no Facebook, desde o fim do ano passado, quando se aventou essa possibilidade de uso para o prédio da Cadeia Velha, na Praça dos Andradas.

Conforme publicado por *A Tribuna*, em 28 de dezembro de 2014, a ideia do museu surgiu em reunião de representantes regionais do Sistema Estadual de Museus de São Paulo (Sisem-SP), em setembro.

No entanto, para grande parte dos artistas e produtores culturais da Cidade, ter um museu ocupando o edifício administrado pela Secretaria de Estado da Cultura, significava perder um importante espaço de fomento à criação artística.



Afinal, antes de ser fechada, em 2012, por causa do seu mau estado de conservação, a Cadeia Velha foi palco de apresentações teatrais históricas e abriu a Oficina Cultural Pagu. Além disso, grupos de teatro amador e independente utilizavam as antigas celas como sede de ensaio e reuniões.

As obras de reforma e restauro do prédio só começaram em abril de 2014, e devem ser entregues no início de 2016.

#### NOVO CENTRO CULTURAL

Mas os artistas locais estão respirando aliviados há duas semanas, quando a Secretaria de Estado da Cultura anunciou que a vocação da Cadeia Velha, para lugar de aprendizado e criação, vai ser mantida.

Como *A Tribuna* noticiou no dia 25, o prédio funcionará sob o nome de Centro Cultural Nova Cadeia Velha, com regras de convivência e uso definidos por um conselho gestor, composto por integrantes da sociedade civil, Estado e Prefeitura.

O Secretário da Cultura do Estado, Marcelo Mattos Araújo, disse em entrevista para *A Tribuna*, no dia 29, que "a decisão é fruto de um diálogo amplo e conjuga os anseios da comunidade, do poder público e de necessidade de preservação do edifício".

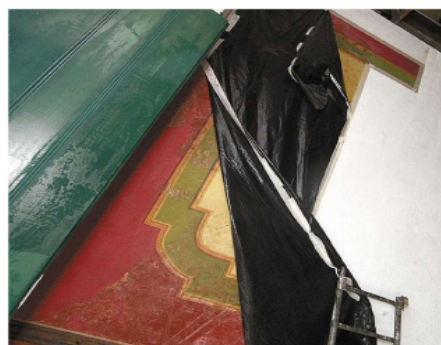
Sobre a polêmica do museu, Araújo lembra que a implantação do mesmo era uma possibilidade em aberto como "todas as outras", e que a Secretaria de Estado da Cultura não chegou a ter uma definição nesse sentido. "Pois prevíamos, desde o início das obras, uma decisão baseada no diálogo", disse, referindo-se ao encontro que teve com a classe artística de Santos, em maio deste ano, ao lado do secretário municipal de Cultura, Fábio Nunes – que não retornou para a reportagem até o fechamento desta edição.

"O projeto de restauro previa



## Por trás dos tapumes

FOTOS CLAUDIO VIEIRA VAZ



Com mais de 2 mil metros quadrados de área construída, todos os espaços do térreo e do piso superior estão sendo recuperados, além da fachada, esquadrias e pinturas ornamentais

a instalação de um espaço cultural de múltiplo uso, que considerasse também a natureza patrimonial da Cadeia Velha, o seu valor cultural como bem tombado, significativo da história de Santos", explica Araújo.

Com a definição do uso do prédio como espaço livre de criação artística, surge a questão de como será feita a ocupação e distribuição do mesmo.

O secretário ainda não tem respostas de como essa ocupação será realizada. E afirma que o poder público tem até o final da obra para alinhar os detalhes da operação. "Algumas de-

cisões caberão ao conselho gestor, que será formado para orientar as atividades da Nova Cadeia Velha, dando continuidade ao diálogo com a sociedade, e à Prefeitura, que vai liderar esse processo".

Com o término do restauro, no início do ano que vem, o novo espaço cultural deverá reabrir as portas somente após o prazo necessário para a sua instalação.

#### PATRIMÔNIO

A Secretaria de Estado da Cultura está investindo R\$ 7,5 milhões no restauro, e a empresa responsável pela execução dos

serviços é a Erbauten Construtora e Incorporadora.

Tombado e reconhecido pelo Condepa (Conselho do Patrimônio Artístico de Santos), Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) e Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Santos), o prédio foi construído em 1839, mas antes mesmo do final das obras, foi ocupado pelas tropas brasileiras, que partiam para a Guerra do Paraguai, em 1865.

Depois disso, foi sede do Fórum da Cidade, do Conselho

Municipal de Recursos, da Câmara Municipal – onde foi proclamada a primeira e única Constituição Municipal, em 15 de novembro de 1894.

Ali, também funcionou a Associação Protetora da Criança Desvalida e enfermaria pública. Somente a partir de 1897 é que o edifício pas-

sou a funcionar como cadeia, até a década de 1950. Pouco tempo depois, foi tombado como patrimônio histórico nacional, e assumido pelo Governo do Estado – mas o nome Cadeia Velha permaneceria atual.

LEIA MAIS NA PÁGINA E-4

**ZÉ RAMALHO**  
08 AGO  
SÁBADO Abertura dos portões 21h30 Show 22h30  
MENDES CONVENTION CENTER  
INFORMAÇÕES E VENDAS: 13 4062.0177  
COMPREINGRESSOS.COM

**A BANHEIRA**  
por Alexandre Reinecke, texto de Guglielmo Keller  
TEATRO COLISEU - SANTOS  
15/08 SÁB. 21h, 16/08 DOM. 20h  
WILSON DE SANTOS, ANDERSON MILLER, SARA REITAS, CAROL MARTELLI  
COM FÁBIO HERFORD, DIREÇÃO MÁRIO FÉLIX  
Ingressos no Teatro, PoupaFarma, Flat Atri, Revicon, Imperial Iluminação, www.ingressosrapidos.com.br e 800.9.12.12  
PATROCÍNIO LOCAL: PoupaFarma, Atri, Revicon, Sesi, Saneamento, Saneamento, Saneamento  
PONTOS DE VENDA: Sesi, Saneamento, Saneamento, Saneamento  
ESABORAÇÃO LOCAL: Sesi, Saneamento, Saneamento, Saneamento  
PROMOÇÃO LOCAL: 102, Sesi, Saneamento, Saneamento  
PRODUÇÃO LOCAL: Sesi, Saneamento, Saneamento, Saneamento